

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: VITÓRIA VALE CASTANHA

TÍTULO: A SOCIOLOGIA NO ENSINO MÉDIO: A SALA DE AULA COMO LOCUS DE PESQUISA

AUTORES: LUIZ ERNESTO GUIMARÃES , VITÓRIA VALE CASTANHA, LUIZ ERNESTO GUIMARÃES , ANA LUIZA RIBEIRO DE CASTRO, VITORIA VALE CASTANHA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): BIC.JR

PALAVRA CHAVE: SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO; ENSINO MÉDIO; EDUCAÇÃO BRASILEIRA

RESUMO

Com o desenvolvimento sociológico a vida em sociedade tornou-se objeto de estudo. Temas aparentemente simples, tornaram-se, recentemente, objetos de estudo no campo científico.

A sociologia no ensino médio legitima o curso na universidade, e garante campo de trabalho para recém formados. Florestan Fernandes (1977) considera o ensino de sociologia para os jovens desenvolvedor de estranhamento e desnaturalização de fatos do cotidiano, tratados de forma superficial.

Ela contribui para o desenvolvimento de um pensamento crítico e autônomo do indivíduo, afetando sua forma de pensar e compreender a realidade na qual está inserido e em suas ações. A inserção dela no currículo escolar é a um público de faixa etária específica, em sua maioria jovens entre quinze e dezessete anos de idade, em período de transição para a vida adulta. Isso é importante no campo da educação brasileira pois contribui na formação de cidadãos críticos, possibilitando a construção de conhecimentos elaborados sobre temas do cotidiano e desenvolvendo o senso crítico e autônomo que permite entender questões de: cultura, poder, política, consumo, desigualdade social, violência, etc

Este projeto se divide em duas partes: teórica e prática. Teórica: reuniões com os estudantes em que serão debatidos textos previamente selecionados. A reflexão será encaminhada a partir da realidade do estudante secundarista, sua faixa etária, condição socioeconômica e local onde vive.

Prática: o estudante coletará dados para análise através de uma observação participante. Fará entrevistas colegas de sala, e com o professor(a) de sociologia, as quais serão realizadas mediante autorização dos envolvidos, evidenciando que a utilização desses dados são exclusivamente para fins deste projeto. Para isto, será utilizado o gravador, e, posteriormente, as entrevistas serão transcritas e impressas. Além das entrevistas, conversas informais também serão utilizadas para compor as técnicas para o levar dados (HAGUETTE, 2005).